



# Universidade: presente!



## XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

### *Subjetividades 2.0: inserções da produção online no sistema da arte contemporânea no Brasil*

Alessandra Greff Grade (Bolsista PIBIC/PRAE /UFRGS)  
Profª Drª Maria Amelia Bulhões (Orientadora)

#### SOBRE A PESQUISA

O presente trabalho integra o projeto de pesquisa Territorialidades na Arte Contemporânea: Experiências Artísticas na Internet no Brasil. O grupo investiga a produção artística brasileira vinculada à internet, considerando seus desdobramentos sistêmicos.

#### OBJETIVOS

Entender a movimentação da produção artística online nas instâncias de legitimação do sistema da arte contemporânea no Brasil, através do mapeamento e análise dos caminhos que percorrem os artistas que trabalham com internet.

#### METODOLOGIA

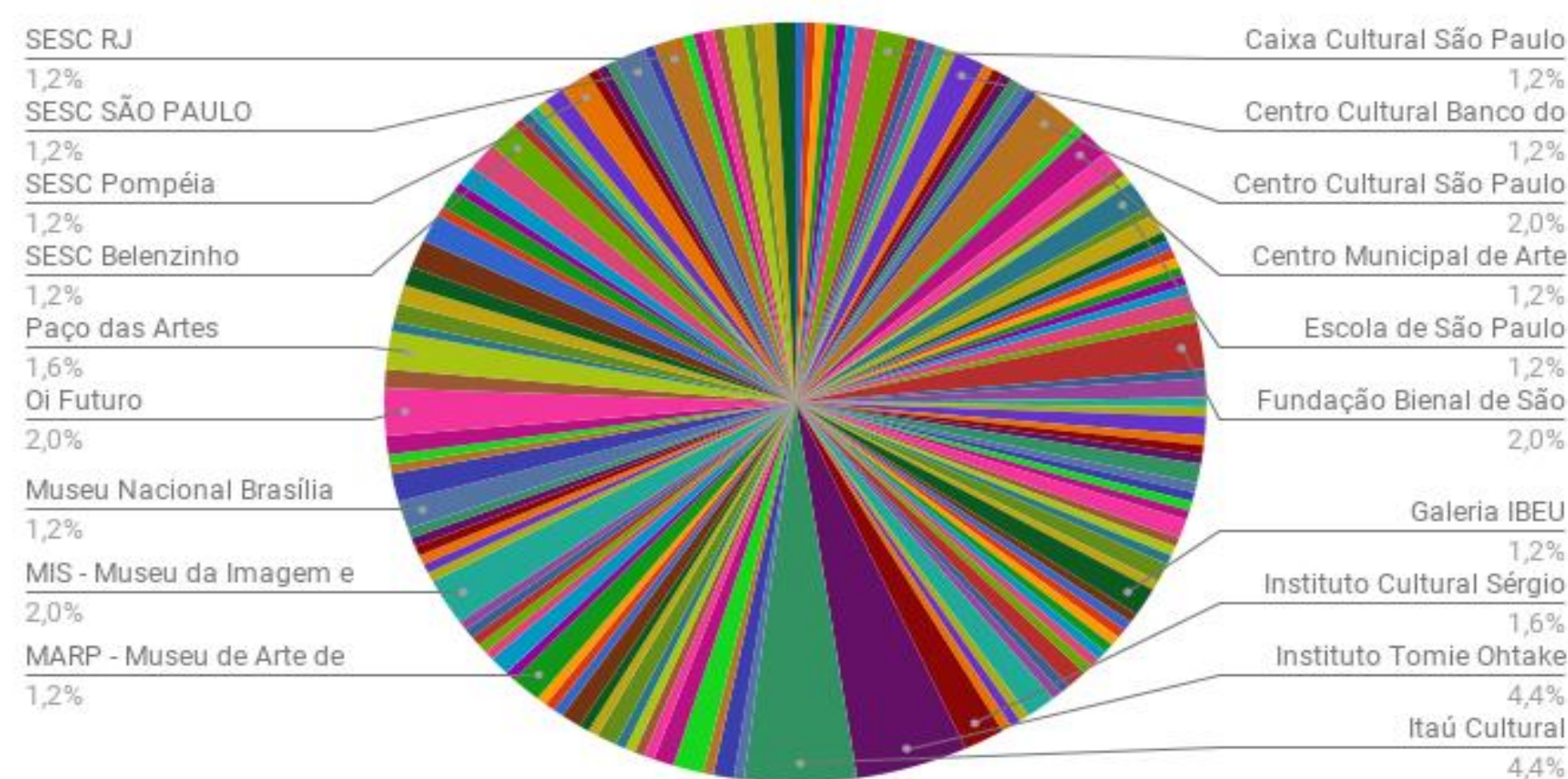
A pesquisa, iniciada em 2018, se estrutura em duas partes: a primeira, é o mapeamento e análise dos caminhos que percorrem os artistas que trabalham com internet no Brasil, partindo do estudo de currículo de um conjunto de artistas já inseridos nas instâncias de legitimação. As informações foram organizadas em cinco segmentos: espaços expositivos, prêmios, bolsas, residências e curadorias. Os dados obtidos foram tabulados em planilhas e organizados em gráficos para auxiliar na interpretação.

A criação do site ConectartBR acompanhou essa fase como uma importante ferramenta, que divulga o material levantado e os debates dos seminários realizados no Grupo de Pesquisa. Está em execução a segunda fase da pesquisa, como foco na artista Giselle Beiguelman. Selecionamos um grupo de obras - executadas por financiamento público - da artista que estão sendo analisadas, partindo de leitura de imagem para o estudo contextual.

#### CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Estamos explorando a aparente contradição entre a ideia de democratização de acesso e desterritorialização associada a internet e a observação de que, nas esferas de legitimação das práticas artísticas online no Brasil, se mantém a mesma estrutura geográfica hegemônica dominada pelo eixo São Paulo - Rio de Janeiro. Isso se reflete na quantidade de exposições e nos espaços expositivos que abrigam essa produção, além de concentrar as premiações, bolsas e residências, mesmo estas sendo oriundas em grande parte de leis de incentivo à cultura. Observamos, ainda, nas práticas online um padrão de comportamento presente na arte contemporânea: os artistas desenvolvem múltiplas funções, como curadoria, ensino, pesquisa.

#### Espaços Expositivos



#### MARCOS TEÓRICOS

BREA, J. L. Las tres eras de la imagen: imagen-materia, film, e-imagen. Ediciones Akal, 2010.

FETTER, Bruna. Das reconfigurações contemporâneas do(s) sistema(s) da arte. MODOS. Revista de História da Arte. Campinas, v. 2, n 3, p.102-119, set. 2018. DOI: <<https://doi.org/10.24978/mod.v2i3.1077>>.

LIPOVETSKY, G; SEROY, J. A estetização do mundo: Viver na era do capitalismo. São Paulo: Cia. das Letras, 2015.